

OPERAÇÃO DE MEDIÇÕES EM COTAS ALTAS E RECOMENDAÇÕES AO RAMO SUPERIOR DA CURVA-CHAVE

Victor Hugo Da Motta Paca; Julio Domingos Nunes Fortes; Manoel Raimundo Araujo de Souza

RESUMO

Os trechos médios e inferiores das curvas-chaves dos grandes e médios rios têm medições de vazões feitas com regularidade. As medições em cotas altas são necessárias para confirmação do ramo superior da curva-chave já que resultam de extrapolação. No ramo superior da curva a sensibilidade e técnica do hidrólogo na sua extrapolação devem ser rigorosas, tendo em vista a adoção dos métodos indiretos existentes como os de Stevens, Gráfico, Manning, Velocidade-Área e Logaritmo. Isto exige que as medições em cotas altas sejam feitas embora em condições adversas de rios caudalosos, quando a planície de inundação do rio é invadida, e o ângulo de arraste do conjunto molinete-lastro seja acentuado. Tais riscos podem ser diminuídos com o uso de equipamento de proteção adequado e ADCP. Neste trabalho as medições feitas em rios do Norte do Brasil, mostraram alterações nas vazões calculadas e correções na curva-chave, a serem divulgadas para uso público.

PALAVRA-CHAVE: Hidrologia, Fluviometria, Medição de Vazões em Cotas Altas, Curva-Chave